

Projeto de revitalização de canteiro urbano para um parque linear para o município de Cruz Alta/RS**Urban revitalization project for a linear park for the municipality of Cruz Alta/RS**

Recebimento dos originais: 01/08/2018

Aceitação para publicação: 30/08/2018

Natalia Hauestein Eckert

Doutoranda em Engenharia - Área de Infraestrutura e Meio Ambiente pela Universidade de Passo Fundo - UPF

Instituição: Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

Endereço: Rua Gal Felipe Portinho, 551, apto 906 - Centro, Cruz Alta – RS, Brasil

E-mail: eckert@unicruz.edu.br**Bruna Disconzi Meotti**

Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

Instituição: Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

Endereço: Rua Almiro Berwig, 77 - Herval, Ijuí – RS, Brasil

E-mail: brunameotti@hotmail.com**Júlia Calvaitis Padilha**

Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

Instituição: Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

Endereço: Rua Benjamin Constant, 144, apto 801 - Centro, Ijuí – RS, Brasil

E-mail: juliacpadilha@outlook.com**Marina Aimi Pereira**

Acadêmica em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

Instituição: Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

Endereço: Rua Geraldo dos Santos, 232 - Centro, Júlio de Castilhos – RS, Brasil

E-mail: marina_aimi@hotmail.com**RESUMO**

A partir da importância de readequar, reestruturar e ambientar áreas urbanas para a vida ativa e utilização da população, o trabalho em questão apresenta a proposta de intervenção para um espaço urbano no município de Cruz Alta/RS, elaborado pela disciplina de Projeto de Urbanismo I, da faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. A área de 45.000 m², aproximadamente, localiza-se no Bairro Central do município, nas dependências do EASA (Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas), entidade responsável pela sua manutenção. O

principal objetivo do trabalho foi elaborar um projeto que utilizasse a área em questão, a fim de torná-lo um espaço para a realização de esportes, com infraestrutura adequada, instigando as pessoas a exercitarem-se. Desse modo, propôs-se a adequação do local segundo as atividades relacionadas ao esporte, tornando o ambiente convidativo e incentivando o lazer da população, com a finalidade de envolver todas as faixas etárias, gêneros, condicionando o espaço a categoria multifuncional, de forma a contribuir para que o esporte e lazer sejam acessíveis a todos. O trabalho seguiu as seguintes etapas: reconhecimento da área, descrição dos aspectos culturais e históricos, levantamentos físicos (topografia, vegetação e entorno imediato), elaboração do plano de diretrizes e propostas para intervenção e a elaboração do projeto de intervenção, com especificações de materiais, mobiliários, vegetação e adequações necessárias para viabilizar as novas atividades e usos propostos.

Palavras chaves: Parque linear. Urbano. Intervenção.

ABSTRACT

The work in question presents the proposal of intervention for an urban space in the municipality of Cruz Alta / RS, elaborated by the discipline of Project of Urbanism I, based on the importance of re-adjusting, restructuring and setting urban areas for the active life and utilization of the population. , of the College of Architecture and Urbanism of the University of Cruz Alta. The area of approximately 45,000 m² is located in the central district of the municipality, in the EASA (School for the Improvement of Sargentos de Armas), which is responsible for its maintenance. The main objective of the work was to design a project that utilized the area in question, in order to make it a space for sports, with adequate infrastructure, instigating people to exercise. In this way, it was proposed the adaptation of the place according to the activities related to the sport, making the environment inviting and encouraging the leisure of the population, with the purpose of involving all age groups, gender, conditioning the space the multifunctional category, in order to to make sport and leisure accessible to all. The work consisted of the following steps: recognition of the area, description of cultural and historical aspects, physical surveys (topography, vegetation and immediate environment), preparation of guidelines and proposals for intervention and preparation of the intervention project, with material specifications , furniture, vegetation and adjustments necessary to make feasible the new activities and proposed uses.

Keywords: Linear Park. Urban. Intervention.

1 INTRODUÇÃO

Revitalização, em conceito, são ações conjuntas para qualificar espaços,já existentes, tornando-os os mais eficientes a nível urbano e arquitetônico. Fatores como a mobilidade dos usuários, condicionantes e varrições de tempo e clima e as mudanças recorrentes as cidades interferem nas atitudes projetuais, gerando conflitos de importâncias, pois as diferentes partes envolvidas apresentam opiniões e necessidades distintas, o que é relevante para a população nem sempre será para os órgãos financiadores.

Os processos envolvendo revitalizações de espaços públicos vem, cada vez mais, tomando espaço no contexto das cidades atuais, uma vez que há uma grande proporção de áreas públicas que se encontram em estado de degradação. A importância de readequar, reestruturar e ambientar estas

áreas é um importante preceito de sustentabilidade e consciência ecológica, e a incorporação destes espaços a vida ativa de seu entorno instiga a volta da população para usufruir destas áreas.

O trabalho em questão apresenta um projeto de intervenção em um espaço urbano no município de Cruz Alta-RS elaborado pela disciplina de Projeto de Urbanismo I, que faz parte da faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. A área de 45 mil m², aproximadamente, localiza-se no Bairro Central do município, nas dependências do EASA (Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas), que a entidade responsável pela sua manutenção. A utilização se restringe a circuito de corrida e/ou caminhada, uma vez a mesma não dispõe de infraestrutura nem atrativos básicos de lazer e recreação para ser diariamente frequentada.

Entretanto, a razão dos espaços apresentarem condições precárias é oriunda de várias partes e sua raiz vem das heranças e conflitos socioculturais entre a população e os órgãos governamentais. Jacobs(1961. Pág. 439) faz menção a estas problemáticas:

“Precisam, entre outras coisas, de personagens públicos informais, espaços público vivos, bem vigiados e usados com constância, acompanhamento fácil e natural das crianças e inter-relação de usos com as pessoas de fora. Em resumo, na sua reintegração, à estrutura urbana, esses projetos precisam adquirir as virtudes de uma estrutura urbana sadia”.

O principal objetivo do trabalho foi elaborar um projeto que utilizasse a área em questão, a fim de torná-lo um espaço para a realização de esportes, com infraestrutura adequada, instigando as pessoas a exercitarem-se. Desse modo, propôs-se a adequação do local segundo as atividades relacionadas ao esporte, tornando o ambiente convidativo e incentivando o lazer da população, com a finalidade de envolver todas as faixas etárias, gêneros, condicionando o espaço a categoria multifuncional, de forma a contribuir para que o esporte e lazer sejam acessíveis a todos.

2 METODOLOGIA

O trabalho foi proposto pela disciplina de projeto de Urbanismo I, entre os meses de fevereiro a julho de 2017. O mesmo possui caráter de atelier e seu desenvolvimento se deu nas seguintes etapas: reconhecimento da área, descrição dos aspectos culturais e históricos, levantamentos físicos (topografia, vegetação e entorno imediato), elaboração do plano de diretrizes e propostas para intervenção e a elaboração do projeto de intervenção, com especificações de matérias, mobiliários, vegetação e adequações necessárias para viabilizar as novas atividades e usos propostos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O espaço destinado a intervenção se caracteriza por ter forma longitudinal alongada com vias para retorno de veículos ao longo de sua extensão, uma espécie de canteiro central. Sua área

bem vegetada, apresenta grande número de espécies arbóreas, além de uma vasta gama de arbustos. A topografia, relativamente acidentada em alguns pontos, ocasiona desconforto nos acessos a área por não respeitar normas de acessibilidade universal.

A alameda apresenta uma lista de potencialidades a serem exploradas. Entre elas podemos destacar: área ampla; grande número de vegetação existente (médio e grande porte); redes de iluminação a nível viário; pavimentação asfáltica das vias de tráfego de automóveis; topografia do terreno; espaços de esportes existentes: quadra de areia e pista de skate; quantidade de lixeiras na área residencial; proximidade ao EASA; e localização na cidade. A figura 1 mostra a localização da cidade do mapa do Rio Grande do Sul, a figura 2, delimita a área na cidade de Cruz Alta e a figura 3 apresenta a delimitação da área em estudo.

Figura 1: Localização da cidade no mapa do RS



Fonte: Google Earth, 2017

Figura 2 e 3: Localização e delimitação da área, respectivamente.



Fonte: Google Earth, 2017

Para os problemas encontrados buscou-se diretrizes e estratégias para sua melhor resolução. Assim, previu-se com a ausência e má conservação da pavimentação das calçadas a substituição do material e uniformização do mesmo, através da implementação de piso intertravado, adequando conforme a legislação da cidade (código de obras e plano diretor), além de implementar um caminhódromo, com pavimentação e iluminação adequados.

As imagens seguintes, em nível de implantação, mostram as áreas de intervenção. A figura 4 representa a área existente, com o entorno imediato, sistema viário e vegetação. A figura 5 representa a proposta de intervenção, que será discriminada nos tópicos a seguir.

Figura 4: Área existente.



Fonte: Elaborado com base no mapa da cidade, PMCA, 2017.

Figura 5: Proposta de intervenção.



Fonte: Autoras, 2017.

A insuficiência de iluminação à nível de pedestres deve ser resolvida com maior quantidade de luminárias e diversificar os tipos e estilos destas. Foi previsto a utilização de lâmpadas LED e colocação de iluminação direcionada a vegetação, caminhódromo e áreas de descanso. A sinalização de trânsito também deve ser ampliada, tanto no sentido horizontal quanto vertical, de acordo com o manual de sinalização rodoviária do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

Há falta de mobiliário urbano e os que existem estão precários, assim, se propôs a substituição dos existentes por novos de boa qualidade e de design de acordo, aumentando a quantidade de bancos e adicionando lixeiras ao longo do trajeto. Também foram propostas novas paradas de ônibus que atendessem as necessidades dos usuários.

A vegetação necessita de manutenção e organização, através de deslocamento de algumas espécies e implementação de outras. Previu-se realocar as palmeiras Jerivá para outro território, fazer a devida manutenção da vegetação restante, delimitar espaços para forrações, bem como canteiros de plantas de pequeno porte. O projeto também contém a implantação de mais espécies de grande e médio porte e criação de um projeto de paisagismo adequado.

A acessibilidade deve ser adequada de acordo com a NBR 9050, para que todos possam ter acesso a toda extensão do parque. A topografia deve ser suavizada para melhor conforto ao caminhar. Para as escadas, foi sugerido melhoras e que fossem substituídas quando necessário, bem como refazer o meio fio, para adequar-se as normas. A figura 6 apresenta uma vista da área atualmente e a figura 7 uma vista, no mesmo ângulo, da proposta de intervenção.

Figura 6 e 7: Vista do existente e vista do projeto, respectivamente.



Fonte: EASA, 2015. Autoras, 2017

A proposta conta ainda com um anfiteatro ao ar livre, este com longos bancos e uma estrutura de palco, para apresentações de diversas artes e também poderá ser projetado filmes durante a noite. Aos fundos do mesmo se encontra um chafariz proposto com o intuito de fazer uma homenagem à cidade, lembrando da lenda da panelinha, que quem bebia da água da panelinha, acabava, voltando para Cruz Alta.

Outras estratégias propostas foram a implementação de um chimarródromo, de uma academia ao ar livre, melhorias na quadra de areia e pista de skate e designar uma área para jogos de mesa. Ainda a implementação de um meio de transporte alternativo, reorganizando as vias de trânsito e fechamento de algumas, bem como a implementação de ciclovia e caminhódromo. Por fim, adicionar sistemas de segurança, através de câmeras.

4 CONCLUSÕES

De certa forma, as cidades tendem a isolar e menosprezar espaços degradados tornando-os mais subjugados e abandonados. A falta de segurança e a precariedade impede a vida ativa destas áreas e o poder público tem feito pouco ou quase nada para reavivar estes espaços, alegando que a população não manifesta interesse em usá-las.

A totalidade das cidades perante as áreas sem infraestrutura básica encontrados em zonas de alto potencial, tanto físico como social, classifica-se como um espaço dispendioso, algo que pode desqualificar seu entorno imediato. Carlos Leite e Juliana Awad, comentam, ainda, em seu livro Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes (2012) a perda do senso de abrangência dos cidadãos

perante seu território, como se os mesmos fossem estrangeiros em sua própria terra, pois não conectam o uso dos espaços públicos com as suas moradias individuais.

Nesta temática, o projeto buscou contrapor paradigmas socioculturais transformado a preexistência de uma área menosprezada potencialmente em um espaço que atendesse as necessidades reais da população, sem grandes benfeitorias e radicalismos urbanos.

REFERÊNCIAS

JACOBS, J. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

LEITE, C. AWAD, J di C M. **Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Exército Brasileiro – Comando Militar do Sul - EASA. **Participação em Projeto Urbanístico**. EB em Revista, 31 de mar. 2015. Acessado em 1º de nov. 2017. Disponível em: http://www.eb.mil.br/web/resiscomsex/cms/-/asset_publisher/5GOiNizkxh97/content/escola-de-aperfeicoamento-de-sargentos-das-armas-easa-participa-de-projeto-urbanistico-de-cruz-alta